



RABOBANK DIVULGA ESTUDO QUE ORIENTA PRODUTOR NA DECISÃO DE INVESTIR EM SILO PRÓPRIO

Análise do banco conclui que silo próprio traz ganho em preço e economia em logística

SÃO PAULO, 10 de julho de 2008 – O Rabobank acaba de finalizar estudo que analisa as vantagens e riscos para o produtor no momento de decidir pela construção de silo próprio - uma dúvida freqüente do setor. Para tomar a decisão correta, a análise ensina que o produtor deve avaliar sua estratégia de negócios, já que é importante que se tenha um planejamento de longo prazo das safras da fazenda e, também, considerar a armazenagem de grãos de terceiros para evitar a ociosidade do silo.

Segundo Luciano Broek, analista de Grãos de FAR (Food & Agribusiness Research and Advisory) do Rabobank e responsável pelo estudo, o silo próprio traz ganho em preço e economia em logística. “Os preços tendem a diminuir na safra e atingir seus picos na entressafra, bem como, nos períodos de colheita a pressão da demanda por frete até as esmagadoras ou portos também eleva os custos de transporte, independentemente do meio utilizado”, explica Broek.

Vantagens e riscos – A principal vantagem do armazenamento próprio para a soja é a flexibilidade comercial. No entanto, existem outros pontos positivos que devem ser considerados pelo produtor no momento de se decidir pelo investimento no silo próprio: economia nos custos de armazenagem quando comparado ao sistema terceirizado; maior agilidade na colheita em função de menor necessidade de frete até as esmagadoras, armazéns terceirizados ou portos em curto período de tempo; possibilidade de utilização ou venda dos resíduos e grãos quebrados; possibilidade de armazenagem de grãos de terceiros e flexibilidade para armazenar outros grãos.

A volatilidade dos preços é um risco para a produção agrícola como um todo. Historicamente, os preços são mais elevados na entressafra, no entanto, podem ocorrer exceções como nos anos de 2004 e 2005. Assim como a variação da taxa de câmbio também pode trazer riscos. No entanto, existem mecanismos para minimizar tais riscos. “Como mecanismo de proteção, o produtor pode utilizar os mercados futuros, tanto para soja quanto para câmbio, fixando os preços do grão e do dólar para os meses de entressafra que pretende vender o produto”, explica o analista do Rabobank.

Viabilidade – No estudo de caso elaborado pelo Rabobank foi adotado como cenário um produtor da região Centro-Oeste com 5 mil hectares plantados com soja, o que potencialmente representa 15 toneladas de grãos. Para dimensionar o tamanho do silo, assume-se que restarão, do total, 6 mil toneladas para armazenagem, ou seja, 40% da produção. Considerando-se as variáveis, inclusive os fatores cambiais, bem como, receitas adicionais com melhores preços na venda da soja e economia tanto em frete, quanto em beneficiamento terceirizado, o estudo mostrou que a decisão de construir um silo na fazenda é viável e economicamente atrativo.

Para Broek, “o produtor que tem o objetivo de investir em silo próprio deve fazer a mesma análise para o seu caso, considerando sua região e sua estratégia de longo prazo, inclusive a necessidade de crédito e as linhas disponíveis nos agentes financeiros para tal fim”.

SOBRE O RABOBANK

O Grupo **Rabobank** é um dos principais fornecedores mundiais de serviços financeiros para a indústria de alimentos e o agronegócio. Com sede em Utrecht, na Holanda, o Rabobank possui cerca de 9 milhões de clientes, 59 mil funcionários e está presente em mais de 41 países. A atuação do Rabobank no Brasil teve início em 1990, com um escritório de representação em São Paulo. Em 1995, o Rabobank obteve autorização formal para operar como um banco comercial e, em 2000, passou a atuar também como banco múltiplo, agregando a carteira de investimento. O **Rabobank Brasil** tem por objetivo tornar-se um dos principais bancos para a indústria brasileira de alimentos e para o agronegócio, fornecendo uma ampla variedade de produtos e serviços de valor agregado.

Mais Informações:

CDN – Comunicação Corporativa

Dora Lopes

(11) 3643-2753

dora.lopes@cdn.com.br